

Ano XXV n° 6505 – 20 de janeiro de 2022

Santander desrespeita Convenção Coletiva e impõe trabalho no próximo sábado

O Santander conseguiu se superar no desrespeito aos seus funcionários e a toda a categoria bancária.

Sempre alinhado à política do Governo Bolsonaro de atacar direitos dos trabalhadores, o banco espanhol decidiu, **sem negociar com os sindicatos**, abrir suas três mil agências, em todo o Brasil, no próximo sábado, 22 de janeiro, das 10h às 14h, por conta do lançamento da campanha “Desendivida”, de refinanciamento para pessoas inadimplentes. A iniciativa foi anunciada no domingo 16, durante o programa Fantástico, da Rede Globo, pegando trabalhadores de surpresa.

O tema foi levado pelo Comando Nacional dos Bancários em reunião com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) na última terça-feira, dia 18/01, mas a entidade patronal não quis se posicionar sobre a decisão arbitrária do Santander.

Trabalharão gerentes de negócios e serviços de oito horas; gerentes gerais; gerentes administrativos; gerentes Pessoa Jurídica e Pessoa Física e Van Gogh. Não trabalharão caixas, GNS de seis horas e demais cargos.

Os bancários que trabalharem as quatro horas compensarão uma hora e meia para cada hora trabalhada. E a compensação se dará na semana seguinte, e não nos seis meses praticados por meio da Política Interna de Compensação de Horas, que não foi negociada com o movimento sindical.

“O Santander, em nenhum momento notificou ou negociou com os Sindicatos sobre abrir as agências no sábado 22/01, desrespeitou totalmente a Lei e o acordo firmado com os mesmos.

Ficamos sabendo como todo mundo, através de uma propaganda durante intervalo do Fantástico, o que mostra que o banco já tinha, a muito tempo, tudo planejado pois, não se elabora e produz uma propaganda e negocia com alguma emissora, de um dia para o outro. Isso é uma total falta de respeito, principalmente com seus funcionários”, disse o diretor do SindBancários Petrópolis e funcionário do Santander, Augusto Quintela.



Demissões em massa, marco temporal e vacina: conheça os julgamentos do STF em 2022

No que depender da importância das pautas que devem ir ao plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) no primeiro semestre desse ano, a Corte deve reafirmar seu protagonismo político no ano eleitoral de 2022.

O STF segue em recesso até o final de janeiro. A partir de fevereiro, contudo, a Corte deve lidar com temas polêmicos, como o Marco Temporal, as Operações policiais em favelas, a Análise sobre o crime de rachadinha, o Passaporte da Vacina, Demissões em massa, Conteúdos ofensivos na internet entre outros assuntos.

Para analisar cada um dos temas, o Supremo terá novamente o plenário completo, após a posse do ministro André Mendonça, ex-advogado geral da União e ex-ministro da Justiça do governo de Jair Bolsonaro (PL), que teve a indicação aprovada pelo Senado em dezembro.

"A ABJD (Associação Brasileira de Juristas pela Democracia), espera que o Poder Judiciário, sobretudo o Supremo Tribunal Federal, tenha uma postura muito firme no ano de 2022. É um ano que vai exigir de todos aqueles que defendem a Constituição federal e a democracia muita firmeza na postura", conclui.

Brasil terá 14 milhões de desempregados em 2022, diz OIT

O Brasil terá 14 milhões de desempregados em 2022, de acordo com a projeção divulgada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 2019, o Brasil registrou 12,5 milhões de desempregados no último trimestre. No ano seguinte, com o início da pandemia, o número de pessoas nessa condição subiu para 13,2 milhões.

Já no ano passado, eram 14,3 milhões de desocupados, segundo a OIT. Para 2023, a previsão é de que esse número venha cair para 13,6 milhões.

América Latina é a região com menos perspectivas positivas para crescimento econômico e de empregos. Segundo a organização, o emprego informal representou cerca de 70% dos postos de trabalho criados desde meados de 2020 na Argentina, Brasil, México e Peru.